

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Folha de Boa Vista

CLASS. : Yanusmani

DATA : 12.1.86

PG. : 528

Inquérito sobre o garimpo Santa Rosa depende da identificação dos federais

"Para que seja concluído o inquérito sobre o garimpo de Santa Rosa, a Polícia Civil depende da identificação dos federais que atuaram na área", diz o secretário de Segurança Pública, cel Menna Barreto. Conforme declarou à imprensa -na manhã de sexta-feira, só foi possível deduzir que os elementos invasores eram policiais quando na região de Surucucus, na sua segunda ida ao garimpo, o elemento que se dizia ser delegado da DPF ao encontrar-se com o Delegado da Polícia Federal local Daniel Norberto, cumprimentou-o, abraçando-o como se fossem velhos amigos. No entanto, Daniel Norberto nega ter qualquer envolvimento com o caso. Os helicópteros da Força Aérea Brasileira FAB que transportaram os policiais para o garimpo de San-

ta Rosa, com ordem de Brasília, segundo declarou o titular da SSP também não foram identificados, porém conforme relatou o secretário Menna Barreto, "não havia dúvida de que eram da

FAB, "inclusive um deles estava pousando na Base Aérea de Boa Vista", quando ele retornou do garimpo, e um outro estava decolando, seguindo para Santa Rosa, diz o secretário. A área invadida, "chamada pretendida pela Funai" embora seja uma área com proteção federal, situa-

da num Território Federal não tem nenhuma ingerência da Polícia Federal, segundo ele, "toda a área é da Polícia Civil e por essa razão foi aberto o inquérito para apurar as responsabilidades dos invasores". Detalhes na página 6.

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Folha de Boa Vista

CLASS. : Yanomami

DATA : 12.1.86

PG. : _____

Identificação dos federais pode concluir o inquérito sobre o garimpo de Santa Rosa

O inquérito que visa apurar as responsabilidades da invasão do garimpo Santa Rosa, conforme declarou o secretário de Segurança Pública coronel Carlos Alberto Menna Barreto, "para que seja concluído depende da identificação dos elementos da Polícia Federal que praticaram excessos contra os garimpeiros, mas que se recusaram a se identificar quando vieram falar comigo em Surucucus, local onde estavam acampados", diz o titular da SSP. Conforme relatou ele, "há uma grande possibilidade de haver envolvimento da Polícia Federal local que tem à frente o diretor da Divisão, Daniel Norberto, bem como outros órgãos federais", diz Menna Barreto. Em entrevista à imprensa, na manhã de sexta-feira, o secretário esclareceu alguns fatos sobre o acontecimento que teve "envolvimento inclusive da Força Aérea Brasileira — FAB, através da identificação dos helicópteros" — declara Menna Barreto:

— "Após os quatro registros de ocorrências feitos pelos garimpeiros no Plantão Central de Polícia, providenciei um avião e em companhia do Delegado de Polícia do Interior, Jaeder Natal Ribeiro, do diretor de Polícia Judiciária do Interior, Jacir Cruz, deslocamo-nos até o garimpo de Santa Rosa para verificar o que estava acontecendo. Após fazer a inquirição dos garimpeiros, depois de ouvir mais de 10 pessoas, chegamos à conclusão de que o fato era procedente, e em seguida através de informações fornecidas pelos garimpeiros da região nos deslocamos até o Tepequém com o objetivo de encontrar os causadores de todo o problema. No entanto, ao chegarmos lá os habitantes disseram que não iam no Tepequém todo o dia, mas se o fizessem estariam lá em torno de 15 horas para reabastecer seus helicópteros. Ficamos até às 15:30 h e depois regressamos para Boa Vista, por não ter aparecido ninguém, diz o secretário. Ao chegar em Boa Vista fui falar com o governador

em exercício, Paulo Vidal, relatando o acontecimento. Conversei com o cel. Borges, comandante da Polícia Militar de Roraima e pedi que providenciasse 18 homens do Pelotão de Choque para que pudessem resolver este caso. No entanto ao se comunicar com o governador Getúlio Cruz, que estava em Brasília, o secretário Paulo Vidal transmitiu a mim que eu esperasse mais 24 horas, pois o governador ia tentar resolver este caso sem que houvesse o uso da violência. Atendi às solicitações.

DELEGADOS DA FEDERAL E FUNAI ACOMPANHAM O SECRETÁRIO

— "Quando eu falei sobre o Pelotão de Choque ao governador em exercício Paulo Vidal, o delegado da DPF Daniel Norberto presenciou a conversa e ficou muito preocupado, comentando inclusive com Paulo Vidal sobre o derramamento de sangue que para ele não havia necessidade", diz Menna Barreto. "Rapidamente foi encontrado um meio de alguém do Território se comunicar com os invasores, pois quando regressamos no dia seguinte desta vez em minha companhia os delegados da Polícia Federal e da Funai, conforme ordem do governador Getúlio Cruz que disse ao Paulo Vidal que eu estava sozinho e não poderia ir ao garimpo sem a companhia desses delegados. Fomos os três, passando primeiro pelo Santa Rosa, sem que entrássemos dentro da área, pois eu estava com pressa de encontrar esses elementos. Fomos ao Uaicá e depois seguimos para o Surucucus.

ENCONTRO DOS FEDERAIS EM SURUCUCUS

— "Ao chegarmos em Surucucus vieram ao nosso encontro três pessoas, uma que se dizia delegado, e dois agentes. Encontraram-nos e deduzi que Daniel Norberto conhecia "esse delegado" que não quis se identificar pois, ao se encontrarem cumprimentaram-se entre abraços como velhos amigos. A partir daí comecei a indagar sobre os motivos

de todas as ocorrências que praticaram no Santa Rosa. No entanto, o "delegado" alegou que estava em missão secreta, tomando uma atitude insolente, disse que não podia dizer o que estava fazendo. Respondi-lhe que por mais secreta que fosse eles não poderiam ter vindo aqui espancar a população do Território. Acredito que ninguém poderia ter dado esta missão à Polícia Federal. Porém este "delegado" respondeu-me que, "quando fazemos uma exigência e ela não é cumprida nós costumamos adotar este processo".

DEMOCRACIA NÃO PODE ENFRAQUECER

— "O poder do Estado não pode ser enfraquecido, se dividido com a FUNAI — Fundação Nacional do Índio, com a Polícia Federal, com a Igreja, vamos chegar a uma situação de calamidade", declarou o titular da SSP. Segundo ele, "se cabe a mim o papel de manter a ordem no Território, eu não posso estar escoltado por pessoas da Funai e da Polícia Federal.

"Essa divisão de poder é uma coisa altamente inconveniente e que desacredita o regime democrático, só serve aos extremistas de esquerda e de direita, que querem justamente desmoralizar a democracia. Acho que a democracia por representar a vontade popular não pode ser enfraquecida. As pessoas têm que acabar com essas bobagens em benefício da República, que queremos preservar".

Quando às autoridades que vieram transportadas em avião da FAB — Força Aérea Brasileira, com ordem de Brasília para atuar no garimpo de Santa Rosa, "área pretendida pela Funai", diz o secretário Menna Barreto, "abrimos um processo, e solicitamos às autoridades competentes que nos enviassem os nomes das pessoas que participaram das operações, pois eles têm obrigação de saber quanto à solução do inquérito, declara ele, "a solução principal é a mudança de atitudes de outras instituições".